

Medicina Veterinária

## **HEPATITE SECUNDÁRIA À ERLIQUIOSE MONOCÍTICA CANINA – RELATO DE CASO**

Patrick Rodrigues Martins - Graduando do 10º período de Medicina Veterinária - Bolsista PET-MV

Stefani Fernandes de Souza - Graduanda do 9º período de Medicina Veterinária

Diego Ribeiro - Médico Veterinário - Especializado em Clínica Médica de Animais de Companhia/UFLA

Lívia Oliveira Senra Silva - Graduanda do 7º período de Medicina Veterinária

Karolyne Oliveira Bastos - Médica Veterinária Residente da Clínica Médica de Animais de Companhia/UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor Titular - FZMV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A erliquiose é uma doença infecciosa bacteriana transmitida por carrapatos do gênero *Rhipicephalus sanguineus*. No Brasil, a espécie predominante em cães é a *Ehrlichia canis*, responsável pela Erliquiose monocítica canina. Após a infecção, o microrganismo se multiplica nas células mononucleares e tecidos fagocitários como o fígado, baço e linfonodos. A sintomatologia é complexa, cuja intensidade varia conforme o estágio, podendo ser aguda, subclínica e crônica. Objetiva-se relatar um caso de hepatite secundária à erliquiose monocítica canina, seus sinais clínicos, diagnóstico e tratamento. Foi atendido em Hospital Veterinário, um canino, fêmea, 12 anos, apresentando êmese, diarreia sanguinolenta e hiporexia, com histórico de viver em ambiente rural. Ao exame físico, constatou-se hipertermia, 6% de desidratação e escore corporal baixo. Ao exame hematológico, constatou-se anemia arregenerativa microcítica normocrômica, trombocitopenia e eosinopenia. Na bioquímica sérica, encontrou-se aumento de uremia, hiperproteinemia, aumento da alanina aminotransferase (ALT), baixa relação albumina/globulina e grande aumento da enzima fosfatase alcalina (FA). Diante do exposto, o animal foi internado recebendo tratamento para erliquiose, utilizando doxiciclina 7,5 mg/kg VO BID e dipropionato de imidocarb. Utilizou-se alopurinol 15 mg/kg VO BID e domperidona 0,5 mg/kg VO SID para leishmaniose até o resultado do exame sorológico. Além disso, foram prescritos prednisona 1 mg/kg VO BID, sucralfato 1 g/animal VO BID, S-Adenosil-L-Metionina (SAME) 20 mg/kg VO SID em jejum, vitamina E 10 UI/kg VO SID, Apevitin 0,1 ml/kg, citrato de maropitant 0,1 ml/kg SC SID, permanecendo internado por 2 dias. Obteve-se diagnóstico sorológico positivo para erliquiose e negativo para leishmaniose, descontinuando o tratamento prescrito para este último e mantendo para o tratamento domiciliar a doxiciclina, apevitin, ondansetrona 1 mg/kg, sucralfato, SAME e vitamina E. Após 28 dias, em retorno, o animal apresentava normalização do hemograma e discreto aumento em ALT, suspendendo o uso da doxiciclina e continuando com os protetores hepáticos. Com 10 dias após o primeiro retorno o animal apresentou normalização das enzimas hepáticas e melhora completa do quadro. Conclui-se que o diagnóstico através do teste sorológico associado as manifestações clínicas possibilitaram determinar a causa da hepatite, permitindo correto tratamento e a resolução do quadro.

Palavras-Chave: Fígado, Hemoparasitose, Sorologia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/cpUO3XI08-4>